



IMPACTO DA COVID-19 NAS LIMITAÇÕES FUNCIONAIS DE INDIVÍDUOS EM ALTA HOSPITALAR

Kaueli Rodrigues Amaral, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Uruguaiana

Luiza Freitas Lopes, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Uruguaiana

Victória Ávila Martini, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Uruguaiana

Pietra de Vargas Minuzzi, discente de pós graduação, Universidade Federal do
Pampa, Campus Uruguaiana

Rafael Tamborena Malheiros, discente de pós graduação, Universidade Federal do
Pampa

Marta Fioravanti Carpes, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- kaueliamaral.aluno@unipampa.edu.br

Estudos vêm demonstrando que a pandemia da Covid-19 gerou impactos potencialmente negativos para a qualidade de vida dos seus portadores, prejudicando o desempenho funcional, refletindo diretamente na independência dos indivíduos para a realização de atividades de vida diária (AVDs). Ainda em casos mais graves, a infecção pelo novo coronavírus repercutiu em internações hospitalares por longos períodos, proporcionando perda significativa de massa muscular, acarretando em úlceras de decúbito com difícil cicatrização, agravando o quadro clínico desses indivíduos. Em decorrência desses fatores, notou-se a necessidade de rastrear o perfil dos pacientes com síndrome pós covid-19, evidenciando as principais manifestações da doença. Nesse sentido, foi proposto a inserção de um projeto de extensão universitária em parceria entre o Hospital Santa Casa de Uruguaiana (HSCU) e a Universidade Federal do Pampa (Unipampa), registrado no SIPPEE sob o parecer 10.036.21. Este trabalho teve como objetivo avaliar os pacientes com diagnóstico e complicações da Covid-19 internados no HSCU e prestes a receber alta hospitalar e identificar os principais acometimentos.. Inicialmente o estudo se propunha a entrevistar os indivíduos via ligação telefônica ou videoconferência, porém, devido a grande dificuldade de contato telefônico e, consequentemente, a perda de participantes, optou-se pela entrada no setor covid do HSCU para a avaliação presencial dos indivíduos no respectivo momento da alta hospitalar. Participaram deste estudo 65 indivíduos, entre eles 38 homens e 27 mulheres, com idades entre 16 e 87 anos, os quais apresentavam como principais comorbidades a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM), 26,15% e 24,51% dos avaliados, respectivamente. A avaliação foi realizada através de instrumentos específicos para a verificação da funcionalidade, da dispneia e do impacto gerado pela Covid-19, identificando a presença de limitações e o quanto isso influencia nas AVDs, pelos respectivos instrumentos: Índice de Barthel (IB) e *Functional Status Score for the ICU Intensiva* (FSS-ICU); *Modified Medical Research Council* – (mMRC) e a Escala de Estado Funcional Pós-COVID-19 (PCFS). Um total de 21,53% dos indivíduos estiveram internados na Unidade de Terapia Intensiva Adulto (UTI). Grande parte referiu presença de dispnéia, tosse, cansaço e cefaléia como sintomas pré-internação, sendo que 80% apresentaram dispneia após a infecção e permaneceram com os sintomas logo após a alta hospitalar, sendo que desses, 36,92% apresentavam sintomas aos pequenos esforços ou ao locomover-se em curtas distâncias. Quanto ao grau de dependência funcional, 75,38% não apresentaram comprometimento na funcionalidade, mensurado pela FSS-UTI, preservando sua independência na realização de AVDs pós internação hospitalar. Entretanto, no questionário autoaplicável da PCFS, 66,15% perceberam alguma limitação funcional que impacta diretamente em suas AVD's, sendo que desses, 15,38% relatam limitações de moderadas a grave necessitando de auxílio parcial ou total de terceiros para a realização de suas atividades rotineiras. Além disso, 13,84% referiram perceber a doença como um trauma, mostrando

que essa enfermidade repercute de forma biopsicossocial e compromete a qualidade de vida desses indivíduos. Diante do exposto, salientamos a relevância da instituição na vida desse público, uma vez que foi possível, através do projeto de extensão, identificar as principais limitações daqueles que estavam recebendo alta hospitalar, orientá-los e direcioná-los à reabilitação caso necessário, proporcionando o retorno à sociedade na expectativa de replicar às atividades que realizava anteriormente.

Agradecimentos: HSCU, UNIPAMPA.

Palavras-chave: Covid-19; Funcionalidade; Internação hospitalar; Vínculo social.